

# GUANAMBI COMEÇA A OPERAR VOO DIRETO PARA SALVADOR ATRAVÉS DA AZUL LINHAS AÉREAS



**Uesb abre mais  
de 200 vagas  
para cursos EaD  
de licenciatura e  
tecnólogo**

Pag. 10

**Obesidade leva  
a disparada  
de Diabetes no  
mundo em três  
décadas**

Pags. 04 e 05



**COM EXIBIÇÃO NO CINE  
MOVIMENTA CENTRO, FILME  
ROSA TIRANA CHEGA AO  
INTERIOR DA BAHIA**

Pags. 14 e 15



## EDITORIAL

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> e todos as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação “jornaldosudoeste.com”, são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE – JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, SI 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

CONSELHO EDITORIAL  
Antônio Luiz da Silva  
Antônio Novais Torres  
Leonardo Santos

EDITOR EXECUTIVO/DIRETOR DE REDAÇÃO  
Antônio Luiz da Silva  
(77) 99838-6283 - (77) 99119-6080  
editor@jornaldosudoeste.com

CHEFE DE REDAÇÃO ADJUNTA  
Gabriela Oliveira de Jesus  
(77) 98816-6680  
reportagem@jornaldosudoeste.com

Lais da Silva Martins  
Repórter oficial/Videorepórter

Ticiane Ché Pacheco de Carvalho  
Repórter oficial/Videorepórter

REPORTAGEM  
Cássio Silva Bastos - (77) 99919-1997  
cassiobastos\_45@gmail.com  
Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496  
esbraz@hotmail.com

Gabriela Costa Matias - (77) 99997-5679  
gabrielaconstamatias@hotmail.com

Jailton Neri dos Santos  
jailtonneri@outlook.com.br

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858  
lucimaralmeidajs@gmail.com

COMUNICAÇÃO VISUAL/ ESTRATÉGIA  
DIGITAL/SOCIAL MEDIA

DESIGNER GRÁFICO  
Maria Cristiane da Silva  
(77) 99967-2218  
diagramacao@jornaldosudoeste.com

AUXILIAR/DESIGNER GRÁFICO  
Guilherme Miller Teixeira Rodrigues  
(77) 99103-2803  
diagramacao@jornaldosudoeste.com

DEPARTAMENTO FINANCEIRO  
Maria Augusta dos Santos e Silva  
(77) 99838-6265  
augusta@jornaldosudoeste.com

COMERCIAL/ATENDIMENTO AO CLIENTE  
Maíra Bernardes Pinto  
(77) 99804-5635  
secretaria@jornaldosudoeste.com

REDAÇÃO  
(77) 99872-5689  
reportagem@jornaldosudoeste.com  
jornalismo@jornaldosudoeste.com  
redacao@jornaldosudoeste.com  
erramos@jornaldosudoeste.com

CONTATO DIRETO – SUGESTÃO DE PAUTAS  
(77) 99838-6283  
(77) 98816-6680  
editor@jornaldosudoeste.com  
reportagem@jornaldosudoeste.com

REPRESENTANTES COMERCIAIS  
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809-1255  
Shirley Ribeiro Alves - (77) 98801-3338

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

## ECONOMIA - SIMPLES NACIONAL

## 1 PRAZO PARA ADESÃO TERMINA NO FIM DE JANEIRO



FOTO: PORTAL SIMPLES NACIONAL

BRASIL 61 - BRASIL61.COM

Vai até o próximo dia 31, o prazo para os contribuintes que se enquadram nas regras do Simples Nacional possam aderir ao regime. Todo o processo é feito pelo portal do Simples (<https://www8.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional/>) e vale tanto para novas empresas, quanto para as que foram excluídas em 2024, mas pretendem voltar ao regime. Isso vale até mesmo para quem não conseguiu regularizar os débitos entre os dias 30 de setembro e 4 de outubro do ano passado.

## Nova oportunidade para quem foi excluído

Em 2024, 1,8 milhão de contribuintes receberam da Receita Federal o Termo de Exclusão por falta de quitação de débitos, mas quem quitou o que devia no prazo previsto vai continuar inserido no regime de forma automática.

Já quem não conseguiu regularizar as pendências – que somam 1,5 milhão de contribuintes – foi excluído desde o dia 1º de janeiro. Para saber se você foi um deles, basta acessar a página “Consulta Optantes”, para saber qual a sua situação.

## Simples em números


O Brasil tem hoje cerca de 23,4 milhões de contribuintes incluídos no regime de tributação do Simples Nacional. Desse total, 16 milhões são microempreendedores individuais (MEI). Segundo a Receita Federal, até o fim do prazo para ingresso no Simples – 31 de janeiro – o número de pedidos previsto é de 1,2 milhão.

Js.

TESTEMUNHO  
UM FLAGRANTE  
DE NOTÍCIA?

Quer reclamar dos problemas da sua cidade e do seu bairro?

Quer sugerir, mandar fotos e vídeos, dar informações para uma reportagem? Fale diretamente com a redação do JS através do Whatsapp:

 (77) 99872-5389




     
jornaldosudoeste

 jsudoestebahia

 [www.jornaldosudoeste.com](http://www.jornaldosudoeste.com)

 jornaldosudoeste

 (77) 99872-5389

 @JornalDoSudoestecanaljs

 @jornalsudoestebahia

**EDUCAÇÃO - UESB**

# UESB ABRE INSCRIÇÕES PARA QUATRO CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EAD

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - VCA  
ascom@uesb.edu.br

Por meio do Edital 346/2024, a Uesb abre seleção para quatro cursos de pós-graduação, em formato de Educação a Distância (EaD). Estão sendo ofertadas vagas nas Especializações em “Gestão Escolar”, “Ciência é 10!”, “Educação do Campo” e “Educação Especial Inclusiva”.

Os interessados devem se inscrever até 2 de fevereiro, pelo formulário on-line. Há oferta de vagas para os polos de Bom Jesus da Lapa, Brumado, Caetité, Guanambi, Ibotirama, Itapetinga, Jacaraci, Jequié, Macaúbas, Poções, Santana e Vitória da Conquista. O número de vagas para cada uma das especializações, bem como os requisitos exigidos e os critérios da seleção estão disponíveis no Edital.

Sobre o formato – Os cursos serão realizados na modalidade a distância, com encontros presenciais obrigatórios para discussão, orientações e avaliações nos polos. As datas dos encontros e das avaliações serão divulgadas previamente, podendo ocorrer em qualquer dia da semana, mas preferencialmente aos sábados. A oferta é feita em parceria com o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Para mais informações ou em caso de dúvidas, entre em contato com o Centro de Educação Aberta e a Distância da Uesb pelo e-mail [uesbvirtual@uesb.edu.br](mailto:uesbvirtual@uesb.edu.br) ou, ainda, pelo telefone (77) 3425-9308.



FOTO: DIVULGAÇÃO

**TRANSPORTE COLETIVO**

# NOVAS LINHAS PASSAM A FAZER INTEGRAÇÃO TARIFÁRIA EM VITÓRIA DA CONQUISTA

[WWW.PMVC.BA.GOV.BR](http://WWW.PMVC.BA.GOV.BR)

Com o objetivo de garantir a qualidade na oferta do serviço de transporte coletivo a uma tarifa justa, a Associação das Empresas do Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Vitória da Conquista (Atuv) está readequando a matriz de integração tarifária.

Devido às mudanças, algumas linhas foram incluídas. Antes não era permitido que o usuário fizesse mais de um deslocamento e pagasse apenas pelo primeiro, caso o trajeto percorrido não tivesse linha direta de ônibus. Entre essas linhas estão as que atendem aos distritos de São Sebastião e José Gonçalves.

A baldeação segue sendo possível dentro de um período máximo de 90 minutos. Acompanhe no site <https://si.sitvca.com.br/pt-br/integracao>



FOTO: DIVULGAÇÃO PMVC



# Obesidade leva a disparada de Diabetes no mundo em três décadas

Casos da doença aumentaram quase quatro vezes nos últimos 30 anos. Alimentação inadequada, sedentarismo e fatores genéticos explicam alta de diabéticos



GABRIELA CUPANI

Agência Einstein - [www.agenciaeinstein.com.br](http://www.agenciaeinstein.com.br)

**A** obesidade está por trás do grande aumento de casos de diabetes no mundo, que cresceu cerca de quatro vezes nos últimos 30 anos, saltando de 198 milhões para 828 milhões entre 1990 e 2022. Isso é o que sugere um estudo recente, publicado no *The Lancet*, que analisou as tendências tanto de prevalência quanto da cobertura do tratamento no período, a partir de dados de 1.108 pesquisas representativas da população em 200 países.

A obesidade é um fator de risco importante para a doença. “O aumento da prevalência do diabetes no Brasil e no mundo se justifica pelo aumento da obesidade, que é, geralmente, o fator predisponente para o surgimento do diabetes mellitus tipo 2”, diz o endocrinologista Simão Lottenberg, do Hospital Israelita Albert Einstein.

O excesso de peso leva a um processo de resistência à ação da insulina, o principal hormônio responsável por tirar a glicose de circulação e pela utilização dos carboidratos pelas células. “A alimentação inadequada e o sedentarismo, além de aspectos genéticos, explicam essa verdadeira epidemia de obesidade e, em consequência, o aumento do diabetes”, afirma o endocrinologista.

## SAÚDE

O estudo revela que os maiores aumentos na prevalência da doença foram registrados nos países de baixa e média renda, inclusive no Brasil, enquanto a melhora na cobertura do tratamento ocorreu nos países ricos e industrializados. Segundo os autores, isso cria um cenário de aumento do número de pessoas com diabetes e maior parcela de pacientes com a doença não tratada em países mais pobres.

A Europa Ocidental concentra as menores taxas da doença, ao passo que as mais altas estão em países do Caribe, Oriente Médio e norte da África. Atualmente, 445 milhões de adultos não recebem tratamento – um número 3,5 vezes maior do que em 1990.

Segundo Lottenberg, a diminuição da prevalência da doença nos países ricos e o aumento nos países pobres se deve, principalmente, ao fato de que nos primeiros há uma melhora nos processos educacionais e de prevenção. “Populações que têm maior acesso à educação têm mais acesso ao conhecimento a respeito das causas da doença e sobre as possibilidades de prevenção”, analisa o médico.

Segundo ele, a questão econômica também influencia, já que populações com mais dinheiro têm maior possibilidade de escolha. No entanto, uma boa educação nutricional, que leve a boas escolhas alimentares, pode compensar a questão econômica.

### **Medidas de prevenção**

Por outro lado, medidas de prevenção adequadas poderiam ajudar a evitar muitos casos de diabetes. “Em primeiro lugar, através de campanhas populacionais de promoção da qualidade de estilo de vida, estimulando alimentação saudável e atividade física. Em segundo, identificando e tratando adequadamente os indivíduos com obesidade”, diz o médico.

A terceira forma de prevenção seria rastrear os pacientes com maior risco e identificar aqueles que já apresentam exames compatíveis com situações de pré-diabetes, em que existe um risco maior de desenvolvimento da doença.

Alguns exames simples ajudam a detectar a doença precocemente: a glicemia de jejum, o teste que avalia a glicemia duas horas após a ingestão de 75 gramas de glicose e a hemoglobina glicada. Eles devem ser considerados em pessoas com sintomas e naquelas com maior risco da doença.

Fazem parte do grupo de risco: adultos com sobrepeso ou obesidade; parentes de primeiro grau de indivíduos com diabetes; quem tem histórico de doenças cardiovasculares, hipertensão, baixos níveis de HDL e altos de triglicérides; mulheres com ovários policísticos; e pessoas sedentárias ou com outras condições associadas à resistência à insulina, como obesidade severa.

Se os resultados forem normais, o teste deve ser repetido no mínimo a cada três anos. Mas, dependendo dos achados iniciais e do status de risco, podem ser mais frequentes. Quem já foi diagnosticado com pré-diabetes ou teve diabetes gestacional deve repetir os exames ao longo da vida, a cada três anos.

crédito: eva darron | unsplash

# QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

**Passagens Imperdíveis:**  
promoções de passagens aéreas  
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis** 



FOTO: FREPIK

# POR QUE O LEITE NÃO DEVE SER BANIDO DO SEU CARDÁPIO, SEGUNDO A CIÊNCIA

**Novo estudo absolve os laticínios do risco de pré-diabetes; outros trabalhos mostram que leite e seus derivados não favorecem males cardiovasculares e inflamações**

REGINA CÉLIA PEREIRA  
[www.agenciaeinsteinstem.com.br](http://www.agenciaeinsteinstem.com.br)

**R**elatos históricos dão conta de que o ser humano começou a beber leite em 5000 a.C., período em que se originou a prática da ordenha. Ultimamente, porém, essa convivência milenar tem sido abalada por um movimento conhecido como terrorismo nutricional, que coloca diversos alimentos como vilões.

Por outro lado, despontam pesquisas mostrando que os lácteos não devem ser banidos do cardápio sem respaldo médico. Afinal, eles oferecem muitos benefícios. Um dos estudos mais recentes, publicado em novembro no periódico científico *Clinical Nutrition*, absolve grande parte dos laticínios de favorecer o surgimento do pré-diabetes.

O trabalho traz, inclusive, um elo entre o consumo de leite desnatado e a redução do risco da doença. Mas mostra, por sua vez, que o excesso de lácteos ricos em gordura pode ser prejudicial.

O pré-diabetes é um distúrbio metabólico marcado por níveis alterados de glicose no sangue, mas que não ultrapassam os limites da classificação para o diabetes. É diagnosticado por meio de exames laboratoriais. Se detectado ainda no estágio inicial, mudanças no estilo de vida – prática de exercícios e alimentação saudável – podem reverter a situação e normalizar a glicemia. No entanto, quando não é identificado precocemente, tende a evoluir para o diabetes tipo 2, doença vinculada a males circulatórios, renais e oculares.

Para chegar à conclusão, pesquisadores europeus avaliaram dados de 7.521 participantes oriundos de um grande es-



## SAÚDE

tudo britânico, o Fenland. Ainda que se trate de uma associação, que não estabelece uma relação de causa e efeito, o trabalho levanta hipóteses promissoras.

Já sobre o elo dos laticínios com males cardiovasculares, há evidências de que, dentro do equilíbrio, não aumenta o risco – inclusive, um estudo nacional, o Elsa-Brasil, aponta benefícios às artérias. E quanto à relação com processos inflamatórios, ainda não há comprovação científica de que a ingestão sirva de estopim.

“Entretanto, para quem apresenta alergias ou intolerâncias, o leite pode, sim, favorecer inflamações”, comenta a nutricionista Daniela Boulos, da Unidade de Check-Up do Hospital Israelita Albert Einstein. Além disso, segundo a nutricionista, a caseína – principal proteína da bebida – pode estar por trás de desconfortos, sobretudo em organismos mais sensíveis. “Ela costuma ser difícil de digerir”, diz.

Mas nada de agir por conta própria. “Antes de restringir lácteos no dia a dia, é fundamental buscar o diagnóstico certo”, orienta Carla Muroya, nutricionista do Programa Obesidade e da Unidade Check-up do Hospital Israelita Albert Einstein.

### **Alergia x intolerância**

No caso de alergia, o que ocorre é uma resposta diferenciada do sistema imunológico frente à proteína e que dispara a produção de uma série de mediadores inflamatórios responsáveis por reações exacerbadas. Sintomas como vômitos, diarreia e até falta de ar são comuns. Os exames laboratoriais, assim como o teste de provocação, ajudam a bater o martelo.

Já a intolerância à lactose se dá porque o organismo produz pouca enzima lactase, a responsável pela quebra da famosa substância, que é um tipo de açúcar. Distensão abdominal, flatulência e desarranjos intestinais são exemplos de distúrbios desencadeados. Aqui, além de avaliação clínica, testes respiratórios, de glicose e até genéticos são indicados para flagrar o problema.

Afora essas situações e quando não há nenhum mal-estar decorrente da ingestão de lácteos, não existem motivos para excluí-los. A restrição pode até trazer prejuízos.

### **Um mix de nutrientes**

O leite e seus derivados concentram nutrientes essenciais à saúde, tanto que as diretrizes alimentares recomendam três porções diárias. Um dos maiores destaques é o cálcio, mineral reconhecido pelo seu papel no esqueleto. Trata-se do principal nutriente da mineralização dos ossos, contribuindo para fortalecê-los.

O cálcio ainda está envolvido nas contrações musculares, daí ser indispensável, especialmente aos praticantes de atividade física. E há evidências de que favorece o controle da pressão arterial.

Laticínios também ofertam proteína, sobretudo a já citada caseína. Proteínas, em geral, são fundamentais para a formação de tecidos, manutenção dos músculos e colaboram para a sensação de saciedade.

Vale mencionar que lácteos são fontes de vitaminas: oferecem vitamina A, algumas integrantes do complexo B, além de pequenas quantidades da vitamina D, numa mistura que, entre outros atributos, beneficia a saúde óssea e a imunidade.

A lista ainda não acabou. “Outro nutriente que marca presença é a gordura, sobretudo a saturada”, aponta Daniela Boulos. E esse tipo, quando consumido em excesso, pode cooperar para o aumento nas taxas de colesterol e prejudicar as artérias.

Para indivíduos adultos, a sugestão é optar pelo leite na versão desnatada. Queijos mais magros, como o minas frescal, o cottage e a ricota, também estão entre os lácteos recomendados.

Um olhar atento aos rótulos é mais um conselho das especialistas. Ainda assim, a parcimônia é sempre bem-vinda. Exageros podem pôr tudo a perder – assim como para diversos outros alimentos.



**TUDO QUE VOCÊ  
PRECISA, EM UM  
SÓ LUGAR!**

[www.jornaldosudoeste.com](http://www.jornaldosudoeste.com)

@jornaldosudoeste @jornaldosudoestebahia

Js.





# Psicóloga fala sobre a importância do Janeiro Branco 2025: um convite nacional para a promoção da saúde mental

PRISCILLA SILVESTRE  
sistemas@mailingimprensa.com.br

No início de 2025, o Brasil se prepara para mais uma edição da Campanha Janeiro Branco, um movimento que há mais de uma década convida a sociedade a refletir, dialogar e agir em prol do bem-estar emocional. Criada em 2014 pelo psicólogo e palestrante Leonardo Abrahão, a campanha se consolidou como um marco no calendário brasileiro e, desde 2023, é reconhecida oficialmente como Lei Federal (Lei 14.556/23).

Com o tema deste ano, “O que fazer pela saúde mental agora e sempre?”, é uma campanha que busca engajar indivíduos, famílias, empresas e instituições em ações concretas que promovam a valorização do estado de bem-estar vivido pelo indivíduo. Palestras, rodas de conversa, workshops, caminhadas, corridas e eventos culturais estão programados em diversas cidades, reunindo profissionais da saúde mental e a população em geral.

A psicóloga Rosemary Andriani tem sido uma figura central na promoção dessa campanha, utilizando sua experiência e conhecimento para alertar a população sobre a importância da saúde mental. “É essencial que todos nós repensemos nossas vidas e cuidemos de nossos aspectos emocionais, especialmente em um país que enfrenta altas taxas de transtornos mentais”, afirma. Ela destaca que o Janeiro Branco é uma oportunidade para que as pessoas se sintam encorajadas a buscar ajuda e a dialogar sobre suas emoções.



## SAÚDE MENTAL

O mês de janeiro foi escolhido para simbolizar um novo ciclo, incentivando as pessoas a estabelecerem metas pessoais e a cuidarem de aspectos emocionais que, muitas vezes, são gerenciados. A cor branca, por sua vez, convida à reflexão sobre a vida como uma 'tela em branco', pronta para receber novas histórias e experiências.

Os dados sobre saúde mental no Brasil são alarmantes. O país apresenta maior prevalência de depressão na América Latina e lidera o ranking mundial em transtornos de ansiedade, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Além disso, a taxa de suicídio entre jovens cresceu em média 6% ao ano entre 2011 e 2022, um cenário que exige atenção e ação imediata.

### **Cuidados com a saúde mental para aposentados e para quem trabalha**

Falar de saúde mental acarreta, logicamente, falar do assunto também no ambiente de trabalho. A Síndrome de Burnout, em particular, é um sério desafio, caracterizada por exaustão emocional e despersonalização, afetando tanto a saúde mental dos indivíduos quanto o desempenho das empresas. Para se ter uma ideia, o Brasil é o segundo país com mais casos diagnosticados no mundo, ficando atrás apenas do Japão. A OMS divulgou que de 2019 a 2023 o seu crescimento foi de 136%, com mais de 420 afastamentos por conta da síndrome. “Promover a saúde mental no ambiente corporativo é um processo contínuo e essencial para conscientizar sobre o cuidado da mente, qualidade de vida e produtividade”, destaca Andriani.

Com o apoio de profissionais especializados, as empresas podem implementar ações que priorizem o bem-estar emocional, reduzindo riscos psicossociais e promovendo um ambiente acolhedor.

Já para os que estão para se aposentar ou concretizaram essa etapa, Rosemary destaca a importância da aposentadoria consciente e eficaz. Inclusive, a psicóloga aborda o tema em seu livro “Aposentadoria Consciente e Saudável – Destravando Ações Eficientes Para um Planejamento Eficaz”, lançado no ano passado. “A aposentadoria pode ser um período desafiador e, muitas vezes, as pessoas não estão preparadas para lidar com as mudanças que ela traz. Com uma família em que todos já passaram ou estão passando por essa transição, percebi a necessidade de criar um recurso acessível e acolhedor para ajudar nesse processo”, enfatiza.

Por conta disso, a profissional tem apresentado palestras para empresas e adultos 50+ em todo o Brasil.

### **Janeiro Branco em 2025**

Desde sua criação, o Janeiro Branco já mobilizou milhões de pessoas em todos os Estados brasileiros e ganhou visibilidade internacional. Neste ano, espera-se ampliar ainda mais esse alcance, envolvendo a sociedade em iniciativas que promovam o bem-estar psicológico e a construção de uma cultura de saúde mental nas relações humanas.

“É um convite a todos para que cuidem de sua saúde mental de forma contínua e não apenas neste mês”, conclui Rosemary Andriani, ressaltando que o Janeiro Branco é uma oportunidade para todos refletirem sobre a importância do cuidado emocional.

Assim, janeiro torna-se não apenas um mês de conscientização, mas um verdadeiro chamado à ação.

**Instagram:**  
**@rosemaryandriani**





# UESB ABRE MAIS DE 200 VAGAS PARA CURSOS EAD DE LICENCIATURA E TECNÓLOGO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - VCA  
ascom@uesb.edu.br

Por meio do Edital 349/2024, a Uesb abre seleção para os cursos de licenciatura em Física e em Matemática, além do curso de tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, todos na modalidade de Educação a Distância (EaD). Ao todo, são 222 vagas abertas, com oferta nos polos de Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Brumado, Eunápolis, Itapetinga, Ipiaú, Jacaraci, Jequié, Macaúbas e Serrinha.

Os interessados devem se inscrever até o dia 26 de janeiro, de forma gratuita, pelo formulário eletrônico. As vagas são destinadas a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou curso equivalente e atendam aos demais requisitos listados no item 5 do Edital, respeitando os critérios da reserva de vagas.

Sobre o formato – Os cursos serão realizados na modalidade a distância, por meio da internet, com encontros presenciais obrigatórios nos polos visando conferências, argumentações, orientações e avaliações. As datas dos encontros e das avaliações serão divulgadas, previamente, no decorrer das atividades. Os encontros presenciais poderão ocorrer em qualquer dia da semana, preferencialmente aos sábados. A oferta é feita em parceria com o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Mais informações ou em caso de dúvidas, entre em contato com o Centro de Educação Aberta e a Distância da Uesb pelo e-mail [uesbvirtual@uesb.edu.br](mailto:uesbvirtual@uesb.edu.br) ou pelo telefone (77) 3425-9308.



# Guanambi começa a operar voo direto para Salvador através da Azul Linhas Aéreas



FOTOS: WUIGA RUBINI/GOVBA

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO GOVBA

A cidade de Guanambi, na região sudoeste da Bahia, passa a contar, a partir desta segunda-feira (6), com voos diretos de Salvador. Com o anúncio da operação regional, feita pelo governador Jerônimo Rodrigues, durante cerimônia no Aeroporto Internacional de Salvador, a cidade passa a ter dois voos diretos para as capitais do Brasil. A primeira rota conecta Guanambi a Belo Horizonte.

“Fizemos uma parceria com a Azul e o Governo Federal para estimular os voos dentro do Brasil, através do ‘Conheça o Brasil Voando’ e, hoje, estamos consolidando, dentro da Bahia, novos voos, criando uma cultura de voo dentro do nosso próprio Estado”, explicou o governador Jerônimo Rodrigues, sobre os projetos que norteiam o segmento.

As aeronaves, operadas pela Azul Linhas Aéreas, terão capacidade para 70 passageiros. Os voos entre Salvador e Guanambi serão realizados às segundas e sextas-feiras, com horários de partida de Salvador às 12h25 e de Guanambi às 10h20.



Para o prefeito de Guanambi, Tinal Azevedo, a conexão aérea será um passo importante para a ampliação do acesso à capital e o estímulo do turismo regional. “Esse voo vai trazer possibilidades para todo o entorno de Guanambi. Guanambi é uma cidade com uma economia muito forte e isso vai aumentar, ainda mais, abrir os olhos dos investidores para que possam instalar negócios em nossa cidade, levar dignidade às pessoas que precisam da saúde, aqui, na capital. Para nós, é de suma importância”, avaliou.

A Azul Linhas Aéreas opera 160 voos domésticos, no Brasil, e voos internacionais para os Estados Unidos, Portugal, Uruguai e Argentina.



## ARTIGO

**Samuel Hanan**

SAMUEL HANAN É ENGENHEIRO COM ESPECIALIZAÇÃO NAS ÁREAS DE MACROECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS E FINANÇAS; É EMPRESÁRIO, E FOI VICE-GOVERNADOR DO AMAZONAS (1999-2002). AUTOR DOS LIVROS "BRASIL, UM PAÍS À DERIVA" E "CAMINHOS PARA UM PAÍS SEM RUMO". SITE: [HTTPS://SAMUELHANAN.COM.BR](https://samuelhanan.com.br)

ASSESSORIA@GRUPOVERVI.COM.BR

**OS PROBLEMAS DO BRASIL E ALGUMAS PROPOSIÇÕES**

A distância entre o Brasil que temos e o Brasil que queremos ou, mais precisamente, o Brasil que a população merece, é colossal. A Nação almejada é mais justa e menos desigual. Oferece oportunidades equânimes a todos os seus cidadãos e não diferencia ninguém em razão de seu local de nascimento ou da região que escolheu para viver, por exemplo.

O País desejado pelos brasileiros é aquele que desenvolve políticas públicas para melhorar a vida da população, combate a corrupção, elimina privilégios, reduz a máquina pública e aumenta sua produtividade; também, enfrenta a criminalidade, minimiza os gargalos da produção, valoriza a preservação ambiental, aperfeiçoa os serviços públicos, é rígido no controle dos gastos estatais e busca o desenvolvimento com metas e prazos.

Por que então, afinal, o Brasil chegou à complexa situação atual e como pode dar a volta por cima? As razões são inúmeras. Este artigo se propõe a discutir algumas delas na esperança de lançar luz e contribuir para a busca de soluções em momento em que a sociedade tem manifestado silêncio.

Vale tomar como recorte histórico o período pós-promulgação da Constituição Federal, em 1988, quando os desafios brasileiros se acentuaram – não por culpa da Carta Magna, que trouxe avanços importantes, mas pelos equívocos dos governantes do país nos últimos 35 anos.

Se, por um lado, a consolidação da redemocratização representa um marco histórico importantíssimo, por outro, a instituição da reeleição para os cargos eletivos do Poder Executivo, por meio da Emenda à Constituição - EC 16, aprovada em 04 junho de 1997, é responsável direta pelo agravamento da situação complexa em que o país se encontra.

Primeiro presidente da República beneficiado pelo instituto da reeleição – aprovada durante seu governo – Fernando Henrique Cardoso, anos depois fez um mea culpa e reconheceu o equívoco. Desde então, praticamente todos os candidatos em campanha se dizem contra a reeleição, porém, uma vez no poder, nenhum deles se empenha verdadeiramente para pôr fim a tal prática, contando com a conivência do Congresso Nacional. Todos – presidentes, governadores e prefeitos – invariavelmente passam a se preocupar com a reeleição a partir do primeiro dia em que assumem seus cargos.

O Brasil apresenta todas as condições econômicas para ser melhor. Ostenta a posição de 8ª maior economia do planeta. É também o 8º maior produtor mundial de petróleo e, com apenas 2,6% da população do mundo, responde por 30% da produção mundial de alimentos. Todo esse potencial, entretanto, é mal aproveitado.

Sem se preocuparem com cortar gastos, sempre excessivos, os governantes buscam a todo custo aumentar a receita por meio da tributação. Demonizam os ri-



## ARTIGO

cos – que investem, geram empregos, riquezas e lucros – mediante discurso de que os ricos e super-ricos não gostam de pagar impostos. Podem até ter razão, em parte, mas o que todo cidadão – rico ou pobre – reclama é de não saber exatamente o destino de quase R\$ 5 trilhões/ano manejados pelo governo.

O país, ainda, penaliza os mais pobres ao não promover a correção anual da isenção do pagamento de imposto de renda. Desconsidera, com isso, a obrigatoriedade constitucional de tributar o cidadão em função de sua capacidade contributiva e até subtrai renda do brasileiro, a considerar que a inflação vai corroendo a capacidade econômica do trabalhador, a ponto de a defasagem acumulada chegar a 122% (Sindifisco, junho/2024).

Enquanto a carga tributária só aumenta – correspondia a 22,43% do PIB em 1988 (ano da promulgação da CF/88) e já superou a marca de 32,44% do PIB em 2023 –, os indicadores sociais registram parâmetros dramáticos. O maior exemplo é o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH): o Brasil ocupava a 77ª posição em 2002 e, em 2023, caiu para a 88ª colocação no mundo. Winston Churchill (1874-1965), Estadista britânico, já ensinava, de maneira ácida, que: “Uma nação que tenta prosperar com base em impostos é como um homem com os pés em um balde tentando se levantar puxando a alça dele”.

Nos últimos 35 anos, o Brasil também alimentou o crescimento dos gastos com o funcionalismo público, hoje equivalente a cerca de 12,8% do PIB, despesa 30% maior que a média registrada nos 38 países que compõem a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Falta ao país também o rígido e responsável controle dos gastos tributários da União, renúncias fiscais que já atingem 5% do PIB/ano, ou cerca de R\$ 560 bilhões/ano, e que, ao contrário do que determina a Constituição, não se prestam a reduzir as desigualdades regionais uma vez que 63% são destinados para beneficiários das Regiões Sudeste e Sul.

O Brasil ainda perde anualmente de R\$ 240 bilhões a R\$ 273 bilhões com o custo da corrupção que poderia combater com mais efetividade se, por exemplo, tornasse imprescritíveis os crimes praticados contra a administração pública e retomasse a possibilidade de prisão dos perpetradores após a condenação por colegiado em segunda instância.

O Brasil é um país plural e sabemos que os dados aqui apresentados confirmam. Revelamos alguns números da pluralidade em problemas estruturais como também resultados extraordinários que seus setores produtivos e criativos exibem. Nosso profundo desejo é que as transformações necessárias vençam.



**MARLITO  
LACERDA**  
CONTABILIDADE

FOTO REPRODUÇÃO: DIVULGAÇÃO / GRMUGÊIRO FILMES



# Com exibição no Cine Movimenta Centro, filme Rosa Tirana chega ao interior da Bahia

Escrito e dirigido pelo cineasta poçoense Rogério Sagui, longa-metragem é distribuído pela Umbuzeiro Filmes

AFONSO RIBAS  
afonsoribass@gmail.com

**A** pós estrear no circuito comercial de cinema, em Salvador, onde ficou em cartaz por duas semanas no Cine Glauber Rocha, o premiado longa-metragem Rosa Tirana, do cineasta poçoense Rogério Sagui, chega agora ao interior do Estado. O filme será exibido na próxima terça-feira (7), às 15h, na programação do Cine Movimenta Centro, projeto que busca democratizar o acesso da população à sétima arte em cinco cidades baianas.

A sessão de Rosa Tirana irá ocorrer de forma simultânea nos municípios de Vitória da Conquista, Jequié, Itabuna, Guanambi e Porto Seguro, ampliando o alcance do filme ao público das regiões Sul e Sudoeste da Bahia. A exibição contará com recursos de acessibilidade, possibilitando que pessoas com deficiência possam também apreciar a obra.

Com distribuição da Umbuzeiro Filmes, o longa narra a trajetória de Rosa, vivida pela atriz Kiarah Rocha. Durante uma das maiores secas já vistas na região Nordeste, a personagem mergulha em uma longa travessia por uma caatinga árida e fantasiosa, em busca de um encontro com Nossa Senhora Imaculada, popularmente conhecida como a rainha do sertão.

Responsável por projetar Rogério Sagui no cenário audiovisual nacional, Rosa Tirana recebeu, em 2022, cinco indicações no 7º Prêmio FantLatam, considerado o Oscar Latino do Cinema Fantástico, incluindo as categorias Melhor Filme, Roteiro e Direção. Além disso, já circulou em mais de dez festivais nacionais e internacionais, como a 24ª Mostra de Tiradentes e o 16º Panorama Internacional Coisa de Cinema, onde conquistou o Prêmio Especial do Júri na Mostra Competitiva Baiana.



## CULTURA

Confira o trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=V8-NAIKwLrg>

O filme foi produzido de maneira totalmente independente, contando com o apoio da comunidade de Poções e da prefeitura local. A trilha sonora original foi composta por Sagui e gravada por Elba Ramalho, sendo um dos grandes destaques da produção. A Umbuzeiro ainda negocia a exibição do longa em outras salas de cinema do país, marcando o início da sua trajetória como a primeira distribuidora do interior baiano.

O projeto de distribuição foi contemplado nos Editais da Paulo Gustavo Bahia e tem apoio financeiro do Governo do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura via Lei Paulo Gustavo, direcionada pelo Ministério da Cultura, Governo Federal. Paulo Gustavo Bahia (PGBA) foi criada para a efetivação das ações emergenciais de apoio ao setor cultural, visando cumprir a Lei Complementar número 195, de 8 de julho de 2022.

### **SOBRE A UMBUZEIRO FILMES**

A Umbuzeiro Filmes é fruto da união de um coletivo de produtoras de cinema e audiovisual da região Sudoeste da Bahia. Pioneira no interior do Estado, a distribuidora foi criada para dar visibilidade e projeção a produções cinematográficas desenvolvidas fora dos grandes centros urbanos, tornando o cinema brasileiro cada vez mais rico, diverso e plural.

Atualmente, sete produtoras fazem parte da Umbuzeiro Filmes: Ato3 Produções, Catingueira Filmes, Dominó Produções, Filipe Sobral Produções, Licuri Produções, Remendo Produções e Retratos Filmes. Todas estão sediadas no município de Vitória da Conquista, localizado a cerca de 500 km da capital do Estado, Salvador.

TAISE RODRIGUES

**STUDIO**  
FOTOGRAFICO

(77) 98858-1020



MAYARA BEZERRA  
Arquitetura e Interiores

DESIGN PERSONALIZADO | SOLUÇÕES CRIATIVAS | CONFORTO E SOFISTICAÇÃO

Transforme seu sonho em realidade!  
Entre em contato hoje e descubra  
como Mayara Bezerra pode reinventar  
seu espaço.

(77) 98803-4343   mayarabezerra.arq@gmail.com   @mayarasantanab

ENVIE SUGESTÕES  
DE PAUTAS, FOTOS  
EVÍDEOS PARA  
REDAÇÃO!



CHAMA  
NO  
ZAP

Fale conosco



(77) 99872-5389



### Aldir Guedes Soriano

ESCRITOR, ADVOGADO E JURISTA COM DESTACADA ATUAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E LIBERDADE RELIGIOSA. POSSUI PUBLICAÇÕES RELEVANTES SOBRE DIREITO CONSTITUCIONAL E LIBERDADES INDIVIDUAIS. FOI O PRIMEIRO PRESIDENTE DA ACADEMIA VENCESLAUENSE DE LETRAS & NDASH; AVL.

**GABRIELA ROMÃO**  
gabrielarvcom@gmail.com

## ALICE NO PAÍS DAS ARBITRARIEDADES

“Repentinamente, a paz pode ser substituída pelo conflito, pela guerra ou por alguma forma de totalitarismo. O excesso de regulamentação legal pode pavimentar o caminho para a erosão das nossas liberdades de pensar ou de dizer alguma coisa.”

Alice no País das Maravilhas, obra-prima da literatura inglesa, é um dos livros que mais me incomodam. Mergulhar nesse universo surrealista envolvendo sonhos, pesadelos, fantasias, delírios insanos e psicodélicos me irrita como se tivesse grãos de areia nos olhos. Por outro lado, assim como as ostras do mar produzem as suas pérolas em torno dos irritantes grãos de areia, talvez a presente releitura do mencionado livro também possa produzir algum resultado satisfatório. Como seres humanos, somos todos vulneráveis e estamos sujeitos a pesadelos, comédias e tragédias.

Lembre você, leitor amigo, que Alice, em sua aventura no estranho país das maravilhas, se depara com o seu próprio julgamento, marcado pela inversão da lógica e das regras jurídicas do mundo real. Inusitadamente, a rainha, autoridade tirânica desse insano lugar, assim determinou: “— Primeiro a execução, depois a sentença.” Isso é o contrário do que normalmente ocorre nos diversos países democráticos, onde primeiro vem a sentença e depois a execução.

A inversão das regras e da lógica, que, obviamente, acontece tão somente no país das maravilhas, cria um ambiente de medo, insegurança, dor e sofrimento. Nesse contexto fantasioso, podemos imaginar que pessoas indiciadas por algum crime poderiam ser arbitrariamente presas até mesmo sem sentença condenatória ou mesmo inexistindo acusação formal. Meros indiciados poderiam ser apenados com o cancelamento de salários e aposentadorias ou, ainda, com a retenção de seus passaportes. Também podemos supor que as penas poderiam ser impostas por autoridade incompetente, atuando como delegado de polícia, promotor de justiça e juiz. Isso é pura ficção, que acabei de acrescentar ao livro de Lewis Carroll. Tais arbitrariedades, evidentemente, jamais aconteceriam em um país democrático como o nosso, em que o princípio da legalidade é sagrado.

No lendário país das maravilhas, o magistrado poderia antecipar a sentença ou voto para os meios de comunicação antes da denúncia ou julgamento. O advogado do cidadão indiciado, sem acesso aos autos do sigiloso inquérito, teria que se informar mediante a mídia, abastecida por informações convenientemente fornecidas pelo tribunal. O magistrado também poderia continuar negando o acesso da defesa aos autos, mesmo no curso do processo. Essas coisas somente ocorrem na ficção. Apesar de absurdas, servem para demonstrar a importância da ampla defesa e do devido processo legal. Felizmente podemos contar com inúmeras garantias constitucionais do mundo real.

Na nossa realidade democrática, se alguém ousasse violar regras constitucionais de competência, atuando como juiz e vítima, certamente seria duramente criticado pela imprensa livre e independente. As nossas associações de advogados e de magistrados não admitiriam esse nível de desatino autoritário. Esse tipo de desvio ético e legal também não seria tolerado pelo Congresso Nacional.



## ARTIGO

Violações de direitos humanos com o encarceramento em massa de idosos, mulheres e crianças, seguido por maus tratos e tortura foram observadas tão-somente nas bárbaras eras do nazismo alemão e, também, nas revoluções comunistas. Encarceramentos em massa sob perfídia e com graves violações dos direitos humanos jamais aconteceriam no território nacional, evidentemente. Ademais, não temos no nosso meio presos políticos nem jornalistas exilados, parlamentares indiciados por crime de opinião, nem qualquer tipo de censura das redes sociais. Não temos perfis de usuários de redes sociais derrubados ou desmonetizados, nem muito menos pessoas comuns asiladas em outros países. Jamais tivemos uma rede social banida ou sequer temporariamente suspensa.

Em 2009, juristas brasileiros protestaram em face da perseguição religiosa e o encarceramento de 36 bahá'ís no Irã, sem acusação formal. Se algo assim ocorresse no Brasil, legiões de ativistas e de associações de direitos humanos se levantariam imediatamente. É de dar dó quando pensamos nos nossos ociosos e entediados defensores de direitos humanos. Que marasmo; eles devem se contentar em denunciar as repetidas violações que ocorrem em ditaduras distantes como China, Venezuela, Cuba, Irã e Coreia do Norte. Não há registro recente de perseguições políticas ou religiosas no Brasil.

Felizmente, vivemos em um Estado Democrático de Direito. Nossas instituições preservam fielmente as garantias consagradas na Constituição de 1988. Assim, podemos dormir em paz. Acordaremos em segurança porque estamos em uma democracia. Conforme a Constituição, temos liberdade de expressão. Temos o direito de associação e de reunião pacífica. “Ninguém é obrigado a fazer ou deixar de fazer senão em virtude da Lei.” “Não há crime sem prévia cominação legal.” Os nossos magistrados são guardiões do devido processo legal; são discretos; falam apenas nos autos; não se intrometem em assuntos políticos; são imparciais; respeitam o princípio do juiz natural; levam a jurisprudência da Corte a sério, não atuam casuisticamente e sob nenhuma hipótese violariam a liberdade de expressão do cidadão. Jamais veríamos nossos ministros antecipando os seus julgamentos ou votos diante da televisão aberta.

No livro mencionado, a rainha determina a execução de Alice por decapitação. Nesse trágico momento, a menina desperta do sono ao ouvir a voz da irmã. Já experimentei algo parecido. Em uma bela manhã do século passado, eu sonhava que a minha cidade estava sofrendo um ataque aéreo. Enquanto o bombardeio prosseguia, escutava as explosões das bombas. Era 02 de setembro, dia do aniversário da cidade, e o que eu estava ouvindo, na realidade, era a salva comemorativa de tiros. No momento de maior temor ouvi a voz de minha mãe: “acorda, hoje você deve ir ao desfile na avenida.” Que alívio! Como é bom acordar de um pesadelo.

Mesmo vivendo em um país tropical e edílico como o nosso, não podemos ficar totalmente descuidados. Repentinamente, a paz pode ser substituída pelo conflito, pela guerra ou por alguma forma de totalitarismo. O excesso de regulamentação legal pode pavimentar o caminho para a erosão das nossas liberdades de pensar ou de dizer alguma coisa. A propósito disso, vale lembrar Thomas Jefferson para quem “o preço da liberdade é a sua eterna vigilância.” Precisamos permanecer despertos!



## ARTIGO

**JUAREZ ALVARENGA**

ADVOGADO E ESCRITOR

**JUAREZ ALVARENGA**

juarezalvarengacru@gmail.com

**O COMEÇO DO ANO.**

Inicia um novo ano. O que ficou é importante, para darmos sequência a novos planos. O passado não é de todo abandonado. Nossos atos positivos vão se acumulando, formando uma pequena montanha, na qual cavamos serenamente os acertos, para jogar em nossas obras futuras. O êxito é consequência de nossas lineares ações diárias e positivas. O resultado é o coroamento de um conjunto de acertos sequenciais.

A paciência de jogarmos nossas pretensões, dentro do positivo círculo de ações, nos gera adversidades, quase intransponíveis, nos tornando robustos em busca de nossas quimeras diárias.

Deixar os sonhos sonolentos, nos deixa também mornos, com a abertura do dia. Dinamizar as utopias é procurar a realidade com fecundidade.

QUANDO SONHAMOS, TEMOS DUAS ALTERNATIVAS: OU OS SONHOS SÃO DEFEITOS OU SÃO REALIZADOS. O primeiro caso, é como uma ducha de água fria, em que petrificam nossas pretensões. O segundo, nos transforma e nos mobiliza, fazendo-nos escalar a montanha com mais destreza e com impulsão cada vez maior.

Início de ano é como início de corrida. Estamos descansados e entusiasmados, começando no ritmo de todos. O vencedor será aquele que planeja sua performance. Sente a mesma sensação no início como também na chegada. Deixar para decidir aí é perigosíssimo. Cabe, então, no percurso distanciar dos maratonistas armadores. O campeão será aquele que consegue ver que a diferença está no percurso e se sair na frente, categoricamente, será vitorioso. O início da corrida, como seu fim são de entusiasmo similar para todos os concorrentes. O trajeto intermediário será o divisor de águas. Torço por você, leitor, seja este corredor diferenciado por manter a motivação nas três fases da corrida.

As duas extremas são normais, para todos envolvidos. As performances na fase intermediária serão diferenciadas e decisivas na maratona existencial.

Nos momentos de fugas de nossos sonhos, saibamos manter porque o seu sumiço poderá acarretar desmotivações profundas, levando ao incomodo de uma vida sem significado. É o estado mórbido de alma que precisa de quimeras para viver.

Sabemos que dentro da vida não há generosidade. Só conseguimos arrancar de seus braços se agredirmos com voracidade. Nela, só há reciprocidade.

E que você saiba dar para existência seiva nobre, porque em retribuição receberá frutos sadios.

E que em sua caminhada em 2025 sejam mantidas as motivações no desenrolar do ano todo. Espero encontrar, em junho, com seu rio vivencial no mesmo nível de águas que agora em janeiro.



CONSULTORIA E ASSESSORIA MUNICIPAL

*Ação e Organização a serviço da Administração Pública***End.: Av. Jesiel Norberto, 367 - Candeias Tel.: (77) 3424-6429****Vitória da Conquista - BA**





# DESAFIOS ECONÔMICOS DO BRASIL EM 2025

AFONSO RIBAS  
afonsoribass@gmail.com

O Brasil entra em 2025 carregando um misto de esperanças e incertezas. Após enfrentar anos de instabilidade econômica, agravada por crises globais, mudanças climáticas e disputas geopolíticas, o país busca retomar um caminho de crescimento sustentável. No entanto, essa tarefa exige um olhar atento aos desafios que limitam o potencial brasileiro. Inflação persistente, déficit fiscal elevado, desvalorização cambial e a necessidade urgente de reformas estruturais são apenas algumas das questões que pressionam a agenda econômica nacional.

Com o intuito de analisar os principais obstáculos e apontar possíveis caminhos, o professor universitário e mestre em negócios internacionais, André Charone, compartilha sua visão sobre o atual cenário. "O Brasil tem um imenso potencial inexplorado, mas transformar esse potencial em resultados concretos requer planejamento estratégico, governança eficiente e um compromisso real com o desenvolvimento de longo prazo," observa André.

Além disso, o contexto global também exerce influência significativa sobre a economia brasileira. A desaceleração de grandes economias, como a China e os Estados Unidos, impacta diretamente o comércio exterior do Brasil, enquanto a transição energética global oferece oportunidades, mas exige adaptação. "Estamos em um momento em que decisões equivocadas podem custar caro. É essencial que os gestores públicos e privados estejam alinhados com as demandas internas e externas para assegurar um crescimento inclusivo," afirma o especialista.

A seguir, iremos explorar os cinco principais desafios econômicos do Brasil em 2025, destacando possíveis soluções.

## **1. Crescimento Econômico Modesto**

"As projeções de crescimento para 2025, embora positivas, ainda são tímidas quando comparadas a outros mercados emergentes. Isso evidencia a necessidade de reformas estruturais que melhorem nossa competitividade global," avalia André Charone. A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) estima um crescimento de 2,1%, enquanto o



## ECONOMIA

Fundo Monetário Internacional (FMI) projeta 2,5%. Esses índices estão aquém das taxas observadas em economias como Índia e Filipinas, que devem crescer 6,5% e 6,1%, respectivamente. Para André, "o Brasil precisa investir em infraestrutura, educação e desburocratização para destravar o potencial de sua economia."

### **2. Pressões Inflacionárias e Política Monetária**

Segundo André Charone, "a inflação é um desafio persistente que corrói o poder de compra das famílias e desestabiliza o ambiente de negócios." O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) pode alcançar 5,2%, superando a meta estabelecida pelo Banco Central. Em resposta, o Comitê de Política Monetária (Copom) prevê elevações na taxa Selic, o que pode restringir o consumo e os investimentos. "Precisamos equilibrar o controle da inflação com estímulos ao crescimento, evitando que a política monetária restritiva paralise ainda mais nossa economia," destaca o especialista.

### **3. Desafios Fiscais e Sustentabilidade da Dívida Pública**

O cenário fiscal também preocupa. A dívida pública segue em trajetória ascendente, comprometendo a confiança dos investidores. "A falta de previsibilidade nas contas públicas é um dos maiores obstáculos para atração de investimentos estrangeiros," explica André Charone. Ele argumenta que a adoção de políticas fiscais rigorosas, aliada a reformas como a administrativa e a tributária, são essenciais para restaurar a credibilidade do país. "Sem essas medidas, o Brasil continuará preso a um ciclo de desequilíbrio fiscal e baixa competitividade," completa.

### **4. Desvalorização Cambial e Impactos no Comércio Exterior**

A desvalorização do Real, com o Dólar ultrapassando R\$ 6,00, afeta diretamente o comércio exterior. André Charone observa que "essa volatilidade cambial encarece os insumos importados, pressiona a inflação e compromete a competitividade das exportações brasileiras." Além disso, a incerteza cambial pode desestimular investimentos produtivos. Para mitigar esses efeitos, André sugere "uma política externa mais assertiva, que fomente parcerias comerciais estratégicas e expanda mercados para os produtos brasileiros."

### **5. Necessidade de Reformas Estruturais e Investimentos em Inovação**

Para enfrentar os desafios de 2025, André Charone enfatiza a importância de reformas estruturais e investimentos em inovação. "A transformação digital pode aumentar a produtividade e criar novas oportunidades, especialmente em setores como agronegócio, tecnologia e energia renovável." Ele também destaca a relevância de uma educação voltada para as demandas do mercado global. "Sem preparar nossa força de trabalho para a nova economia, continuaremos a perder espaço no cenário internacional," alerta.

#### **Sobre o autor:**

André Charone é contador, professor universitário, Mestre em Negócios Internacionais pela Must University (Flórida-EUA), possui MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria pela FGV (São Paulo - Brasil) e certificação internacional pela Universidade de Harvard (Massachusetts-EUA) e Disney Institute (Flórida-EUA).

É sócio do escritório Belconta - Belém Contabilidade e do Portal Neo Ensino, autor de livros e dezenas de artigos na área contábil, empresarial e educacional.

André lançou recentemente o livro 'A Verdade Sobre o Dinheiro: Lições de Finanças para o Seu Dia a Dia', um guia prático e acessível para quem deseja alcançar a estabilidade financeira sem fórmulas mágicas ou promessas de enriquecimento fácil.

O livro está disponível em versão física pela Amazon e versão digital pelo Google Play.

Versão Física (Amazon): [https://www.amazon.com.br/dp/6501162408/ref=sr\\_1\\_2?m=A2S15SF5QO6JFU](https://www.amazon.com.br/dp/6501162408/ref=sr_1_2?m=A2S15SF5QO6JFU)

Versão Digital (Google Play): <https://play.google.com/store/books/details?id=2y4mEQAAQBAJ>

Instagram: @andrecharone

